

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DO TRABALHO EM ENFERMAGEM NO PRONTO-SOCORRO INFANTIL

**Relatoria:** LORENA SANTOS DANTAS SARAIVA

**Autores:** JAMERSON IZAQUE DE LIMA SANTANA  
JONAS SÂMI ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: a redução da mortalidade infantil é ainda um grande desafio. Em sua maioria, estas mortes podem ser consideradas evitáveis, em que o determinante é o acesso em tempo oportuno a serviços de saúde resolutivos e qualificados. No Brasil, o número de óbitos infantis no ano de 2011, foi de 39.154 casos, sendo 1.721 referentes a doenças infecto-parasitárias e 2.063 de doenças do aparelho respiratório. Esses dados representam as principais demandas observadas na realidade dos atendimentos dos serviços de urgência e emergência infantis. É função da equipe multiprofissional de saúde prestar uma assistência integral e continuada à criança criticamente doente. Desse pressuposto, cabe à enfermagem os cuidados intensivos ao paciente crítico, por meio da avaliação, monitorização, realização de procedimentos e técnicas, além de orientação e acolhimento aos familiares. Objetivos: socializar as experiências vivenciadas por estudantes da graduação em enfermagem no Pronto-Socorro Infantil em Natal/RN. Metodologia: relato de experiência de alunos de enfermagem do sétimo período, referente a aulas práticas supervisionadas da disciplina de Atenção Integral à Saúde III, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Resultados: foi oportunizado o acompanhamento da rotina dos procedimentos de enfermagem que exige habilidades técnica e da gerência de enfermagem tais como: a preparação e administração de medicamentos, priorização de crianças graves e construção e a implementação de planos de cuidados de enfermagem às crianças que encontravam-se em observação no serviço. Conclusão: o estágio proporcionou a aproximação com a enfermagem pediátrica, aprimoramento de técnicas e habilidades em procedimentos e condutas, estimulou o exercício do raciocínio clínico, além de despertar o sentimento de trabalho em equipe. Por fim, a vivência do aluno no campo prático em um pronto-socorro infantil contribui para a construção de uma qualificação profissional de enfermagem específica para essa faixa etária.